

EFEITO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO PERIODONTAL DE PORTADORES DE FISSURA LABIOPALATINA

RIBEIRO IWJ**, Sbrana MC**, Esper LA**, Almeida ALPF***

Setor de Periodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, USP

Objetivo: Apesar do grande número de estudos com laser de baixa intensidade, na área de periodontia, ainda há poucos estudos clínicos. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de um estudo duplo cego a ação adjunta do laser de baixa intensidade (LBI) no procedimento de raspagem e alisamento radicular através de parâmetros clínicos, e seu potencial analgésico durante o procedimento.

Métodos: Dez pacientes foram selecionados, e foram feitas medidas em seis sítios por dente, quatro dentes por hemi-arco (960 sítios). Todos receberam raspagem e alisamento radicular. O lado teste, além do tratamento periodontal, também recebeu aplicação do laser. Foram feitas medidas de profundidade de sondagem (PS), nível de inserção clínica (NI) e índice gengival (IG). Foi aplicado laser de GaAlAs(MM Optics(r)) usando comprimento de onda de 780nm (35 J/cm², 70 mW, 20 segundos por ponto) para analgesia pré-operatória, feito raspagem e alisamento radicular e aplicação do laser com comprimento de onda de 780nm (35 J/cm², 70 mW, 20 segundos) para analgesia, e com comprimento de onda de 630nm (8,8J/cm², 35 mW, 10 segundos) para cicatrização da área raspada. O paciente recebeu uma escala analógica visual para marcação da sensação dolorosa sentida durante o procedimento. Após 24 e 48 horas o laser foi novamente aplicado no comprimento de onda de 630nm. No terceiro dia foi feita reavaliação.

Resultados: Houve diminuição da inflamação gengival tanto no lado controle quanto teste, porém não houve diferença estatística entre eles, tanto para parâmetros clínicos quanto para avaliação da sensação dolorosa durante procedimento.

Conclusão: O laser de diodo parece não proporcionar benefício adicional ao tratamento periodontal de raspagem e alisamento radicular em bolsas rasas.